

121

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA CONTROLE DE PODRIDÕES EM BERGAMOTAS. *Liege Cunha dos Santos, Ligia Loss Schwarz, Candida Raquel Scherrer Montero, Renar Joao Bender (orient.) (UFRGS).*

As regiões produtoras de Citros contabilizam grandes perdas pós-colheita ocasionadas por fungos do gênero *Penicillium*. A aplicação de fungicidas tem sido a forma mais usual de controle, porém é crescente a demanda para substituição de agroquímicos. Em atendimento a esta demanda objetivou-se no presente trabalho avaliar a eficiência de produtos alternativos no controle de podridões em bergamotas cv. Lee. Em um delineamento experimental inteiramente casualizado e médias comparadas pelo teste de Duncan ($p < 0,05$) foram aplicados cinco tratamentos com 4 repetições de 25 frutos/unidade experimental: T1: testemunha; T2: Calor 60°C/30s + escovas; T3: ClO₂ 25°C/3min; T4: 3% NaHCO₃ + calor por imersão 58°C/30s; e T5: 0, 2% imazalil 25°C/1min. Ao final de 28 dias a 5°C + 10 dias a 25°C a combinação de calor e bicarbonato resultou em maior número de frutos com podridão em comparação aos demais métodos alternativos e também notou-se um bronzeamento das bergamotas, que pode ter acelerado o processo de senescência aumentando a susceptibilidade ao ataque de patógenos. Estas bergamotas apresentaram valores significativamente menores de brilho e croma da epiderme comprometendo a sua qualidade visual. Os teores de sólidos solúveis totais e de acidez titulável foram também significativamente menores. Os demais tratamentos foram similares à testemunha no número de frutos com podridões. Não foram observadas diferenças significativas de perda de massa fresca entre tratamentos. Os resultados negativos encontrados no tratamento com bicarbonato indicam que tratamentos alternativos devem ser delineados para cada cultivar uma vez que esta combinação bicarbonato e calor mostrou-se promissora em estudos realizados com outras cultivares de citros.